

RELATÓRIO FINAL DO ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE DE MEDICINA

2013-2014

Mestrado Integrado de Medicina

Jânia Dara Jácome Pacheco

Nº de Aluna: 2008104

6ºAno Turma 8

Índice

1. Introdução e Objectivos	3
2. Descrição das actividades Desenvolvidas	4
2.1. Estágio de Ginecologia e Obstétrica	4
2.2. Estágio de Saúde Mental	5
2.3. Estágio de Medicina Geral e Familiar - MGF	5
2.4. Estágio de Pediatria	6
2.5. Estágio de Cirurgia Geral	6
2.6. Estágio de Medicina Interna.....	7
2.7. Estágio de Opcional – Neurologia Pediátrica	8
3. Análise Crítica.....	9

1. Introdução e Objectivos

No presente relatório pretendo sumarizar as actividades que desenvolvi ao longo do 6º ano de curso, no âmbito do Mestrado Integrado em Medicina. Este ano é o culminar de um processo evolutivo de aquisição e consolidação de conhecimentos, com a primazia de os colocar em prática, num exercício contínuo através do qual adquirimos experiência que nos permite evoluir como pessoas, profissionais de saúde e futuros médicos.

Este relatório abordará, sequencialmente e pela ordem cronológica da sua realização, o conjunto de estágios parcelares que integraram este ano lectivo, com uma descrição sumária das actividades neles desenvolvidas, terminando com uma reflexão crítica deste 6º ano.

Ao longo do ano, realizei várias histórias clínicas e trabalhos inerentes a cada estágio, que foram discutidos e avaliados durante os estágios pelos respectivos orientadores. Também participei, de forma autónoma, no iMed e nas Jornadas Nacionais Patient Care.

Relativamente aos objectivos pessoais, traçados para este ano, são os seguintes:

- Desenvolver autonomia nas diversas actividades de enfermagem, nomeadamente capacidade de colher e organizar uma história clínica, efectuar exame objectivo, ponderar hipóteses de diagnóstico utilizando a formulação do raciocínio clínico, a realização ponderada de exames complementares de diagnóstico, equacionar diagnósticos, instituir terapêuticas e estabelecer prognóstico;
- Vivenciar uma experiência de trabalho integrado de equipa e colaboração multidisciplinar;
- Desenvolver a capacidade de realizar autonomamente uma consulta;
- Consolidar conhecimentos teóricos;
- Observar/praticar diferentes procedimentos técnicos, como por exemplo: preparação para participação em actos cirúrgicos, anestesia simples, sutura de feridas simples, drenagem de abscessos simples, pensos e cuidados de ferida operatória, algaliação, cateterização de sistema venoso profundo, toracocentese, paracentese, entubação orotraqueal, gasimetrias, injeção intramuscular, colpocitologias, toque rectal, entre outros.

2. Descrição das actividades Desenvolvidas

2.1. Estágio de Ginecologia e Obstetrícia (11/09/2013-11/10/2013)

O estágio decorreu no Hospital Dona Estefânia (HDE), com exceção das actividades de Serviço de Urgência (SU) e Bloco Operatório (BO) que foram realizadas todas as segundas-feiras na Maternidade Alfredo da Costa (MAC), e observação de Histeroscopias realizadas no Hospital Curry Cabral (HCC), sob orientação da Dra. Filomena Sousa.

As duas primeiras semanas foram dedicadas à área da Obstetrícia, onde assisti a consultas de Obstetrícia e ao despiste de patologia fetal no centro de diagnóstico pré-natal, onde para além da observação de ecografias realizadas nos diferentes trimestres, também tive a possibilidade de observar a realização de uma biópsia das vilosidades coriônicas. As restantes semanas foram destinadas à área da Ginecologia, sendo que aqui assisti às consultas de climatério, planeamento familiar e adolescentes, à realização de exames complementares de diagnóstico, como a ecografia, e às actividades no BO, incluindo histeroscopias e intervenções cirúrgicas.

Nas consultas de Obstetrícia pude observar o seguimento da grávida nas várias fases da gravidez, com a requisição dos exames complementares de diagnóstico (ECD) de cada trimestre, assim como a sua interpretação. Foi possível a observação/realização de anamnese e de manobras de exame objectivo como: inspeção e palpação abdominal, manobras de Leopold, medição da altura uterina, auscultação da frequência cardíaca fetal com recurso ao Doppler, realização de exame pélvico da grávida e palpação mamária.

As consultas de planeamento familiar/adolescentes e as consultas de climatério, permitiram-me observar duas populações em faixas etárias distintas, que são atingidas por patologias diferentes. Em termos práticos, pude participar na colheita da história clínica, bem como observar e realizar o exame ginecológico, nomeadamente observações ginecológicas (introdução de espéculo e palpação bimanual) e colpocitologias.

Particpei no SU, semanalmente. A sua actividade distribuía-se pelas Admissões, Sala de Partos e pelo Bloco de Partos. Aqui, para além da colheita da história e realização de exame objectivo, também tive a possibilidade de observar a evolução de diversos trabalhos de parto até ao período

expulsivo e pós-parto imediato, bem como à realização de 3 cesarianas e à remoção de uma gravidez ectópica. Apresentei, individualmente, um trabalho intitulado “*O impacto dos antiepiléticos na gravidez e na contracepção*”

2.2. Estágio de Saúde Mental (14/10/2013-08/11/2013)

Realizei o estágio de Saúde Mental no Hospital Júlio de Matos, sob a tutela da Dra. Rita Mateiro, com exceção das actividades de SU que foram realizadas no Hospital de São José (HSJ), e dos dois primeiros dias de estágio que foram destinados a um vertente teórico-prática, sob orientação do Professor Doutor Miguel Xavier e que tiveram lugar na Faculdade de Ciência Médicas. Estas aulas tiveram como objectivo lembrar conceitos no âmbito da cadeira de Psiquiatria, bem como, orientar-nos, como futuros internos do ano comum, para os procedimentos adequados a possíveis situações com as quais nos poderíamos deparar no Serviço de Urgência, tendo em conta as nossas competências e limitações. Relativamente à vertente prática, esta foi realizada, maioritariamente, na Enfermaria do Serviço de Entrada e Triagem de Agudos (SETA). Este serviço é relativamente novo e tem como objectivo a admissão e triagem de todos os doentes que necessitam de internamento no Hospital Júlio de Matos. No serviço, os doentes recém-chegados, são, inicialmente, avaliados por um psiquiatra e nos casos em que os doentes apresentam patologia previamente conhecida, são rapidamente transferidos para os serviços especializados na mesma. Enquanto os doentes cujo diagnóstico ainda não foi esclarecido permanecem no SETA até esclarecimento do mesmo, sendo, posteriormente, transferidos para outro serviço de acordo com a patologia averiguada.

Para além da enfermaria, também assisti às consultas e às actividades do SU.

Em todas as áreas foi possível acompanhar a minha orientadora na colheita de história clínica e ainda realizei uma história clínica completa, sobre um quadro depressivo reactivo com sintomas psicóticos.

2.3. Estágio de Medicina Geral e Familiar – MGF (11/11/2013-07/12/2013)

O estágio de MGF teve uma duração total de 4 semanas, sendo que a primeira metade decorreu na Unidade de Saúde Familiar (USF) Vale do Sorraia em Coruche, sob a orientação da Dra. Teresa Vale, e a segunda metade na USF Santo Condestável, sob orientação da Dra. Fátima Tavares.

As actividades desenvolvidas durante o estágio consistiram essencialmente em consultas, tendo também realizado SU durante a minha permanência na USF Vale do Sorraia. Acompanhei consultas de Planeamento Familiar, Saúde da Mulher, Saúde Infantil, Saúde do Adulto e Saúde do Idoso, onde tive a possibilidade de observar e executar a colheita da história clínica com exame objectivo e aprender a trabalhar com o programa informático SAM (escrevi registos clínicos, pedi ECD e participei no preenchimento de receitas).

Neste estágio contactei com várias patologias e tive a possibilidade de aprimorar a recolha de anamnese e realização de exame objectivo, essencial para aperfeiçoamento do meu raciocínio clínico.

2.4. Estágio de Pediatria (09/12/2013-17/01/2104)

O estágio decorreu no HDE sob a orientação do Dr. Luís Silva, tendo-o acompanhado nas suas actividades na enfermaria de Pediatria Médica, no SU e nas consultas externas.

Durante todo o estágio, acompanhei a colheita da história clínica junto das respectivas mães, a realização de exames objectivos e discussão sobre a requisição de ECD bem como da terapêutica mais adequada. Foi, no entanto, nas actividades na enfermaria que desempenhei um papel mais activo, onde fui responsável por colher a história clínica dos doentes e exames objectivo, registar o diário clínico, avaliar ECD e discutir a terapêutica.

Efectuei uma história clínica completa que foi posteriormente discutida com o meu orientador, sobre uma menina de 12 meses internada como diagnóstico de Bronquiolite Aguda.

Diariamente, assisti às reuniões de passagem de doentes internados nas várias enfermarias, bem como às sessões clínicas. Durante uma manhã acompanhei as consultas de Imunoalergologia e tive ainda a oportunidade, noutros dois dias, de presenciar as aulas teórico-práticas de Imunoalergologia sobre “Terapêutica inalada na Asma”; “Rinite e Choque Anafilático”, no HDE. Realizei, ainda, um trabalho, em grupo, sobre “*Amigdalite Aguda*”.

2.5. Estágio de Cirurgia Geral (27/01/2014-21/03/2014)

Realizei este estágio no Hospital Vila Franca de Xira (HVFX), sob a orientação do Dr. Pedro Correia. No decurso do estágio frequentei o serviço de Cirurgia Geral durante 6 semanas, tendo

integrado também o serviço de Ortopedia (Consulta, SU, BO e Enfermaria) e Urologia (Consulta, BO e Exames de Urologia), durante uma semana cada, orientada pelo Dr. João Silva e pelo Dr. Rogério Gouveia, respectivamente.

Durante a minha permanência no serviço de Cirurgia Geral, participei nas actividades da Enfermaria, Serviço de Urgência, Consulta Externa e Bloco Operatório. Realizei a colheita de história clínica e de exame objectivo, estruturei diagnósticos diferenciais, ponderei os exames complementares a requisitar, interpretei os mesmos e discuti a abordagem terapêutica. Para além disso, destaco que neste estágio tive a possibilidade de realizar vários procedimentos técnicos, nomeadamente: colheita de sangue venoso, remoção de agrafos/pontos, realização de pensos, toques rectais, algaliação e a limpeza, desinfeção, indução anestésica local e sutura de feridas. Observei, ainda, no tempo destinado ao Bloco operatório, as técnicas de entubação orotraqueal e colocação de acessos venosos centrais, o posicionamento adequado do doente, desinfeção do campo operatório, colocação de sondas nasogástricas e algaliação. É, ainda de salientar que me foi possível desinfectar numa cirurgia.

De forma autónoma, visitei o serviço de Gastroenterologia onde assisti à realização de várias Endoscopias Digestivas Altas e Colonoscopias.

Assisti às aulas teórico-práticas leccionadas por diferentes profissionais do HVFX e à apresentação de casos clínicos pelos restantes colegas no Mini Congresso no Hospital Beatriz Ângelo. Realizei ainda, o meu próprio caso clínico, juntamente com o meu colega de grupo, intitulado “Não se herdamos só os bens”, sobre Síndrome de Lynch.

2.6. Estágio de Medicina Interna

O estágio de Medicina Interna decorreu no HSJ sob a tutela da Dra. Conceição Cocco. Este estágio, para além da componente prática, também foi constituído por uma componente teórica que consistiu em 6 seminários teórico-formativos que ocorreram às 4^a Feiras no Edifício Escolar.

Relativamente à componente prática esta dividiu-se pelas actividades de enfermaria, consultas externas e SU. Na enfermaria realizei o seguimento de vários doentes internados e procedi à leitura de diários clínicos e de enfermagem, apreciação da terapêutica em curso, realização de anamnese e

exame objectivo, registo clínico em diário clínico e avaliação de exames complementares de diagnóstico. Tive ainda a oportunidade de realizar resumos clínicos, notas de entrada, notas de transferência e notas de alta, sempre com apoio e supervisão. Realizei ainda alguns procedimentos técnicos, nomeadamente a avaliação dos parâmetros vitais, gasimetrias e administração de injeção intramuscular de diclofenac, tendo também a oportunidade de observar e ajudar na realização de uma toracocentese. Também tive a oportunidade de contactar com outros profissionais de saúde do Hospital como enfermeiros, nutricionistas e assistente social, bem como com outras especialidades como Psiquiatria, Radiologia de Intervenção e Medicina Física e da Reabilitação, na discussão de questões terapêuticas, de evolução clínica e do plano proposto para o doente. Durante o estágio elaborei 5 histórias clínicas completas que apresentei e discuti com a Dra. Conceição

Assisti às mais diversas sessões de apresentações de trabalhos e casos clínicos, Journal Club, interpretação de ECG e colaborações periódicas com os serviços de Radiologia e Neurorradiologia, bem como reuniões diárias de passagem dos doentes por parte da equipa médica. Apresentei, ainda, um trabalho de grupo, intitulado “Hipertensão Arterial Secundária”.

No SU pude praticar a colheita de anamnese mais rápida e direccionada para as queixas e realização de exame objectivo mais sumário, mas global, bem como estabelecer prioridades na formulação de hipóteses de diagnóstico e desenvolver um raciocínio rápido.

2.7. Estágio de Opcional – Neurologia Pediátrica

Realizei durante 2 semanas um estágio clínico no Serviço de Neurologia Pediátrica no HDE. Optei por este estágio por Neurologia ser uma especialidade que me suscita interesse e pelo facto de a vertente pediátrica desta especialidade não ser muito abordada no 5º ano, altura em que entramos em contacto com a prática das especialidades de Neurologia e Pediatria. Durante este estágio assisti os vários médicos nas suas respectivas consultas, bem como acompanhei por duas vezes a avaliação dos doentes internados que necessitavam de apoio desta especialidade. Neste estágio tive a possibilidade de aperfeiçoar a execução do exame neurológico, e consolidei bastantes conhecimentos sobre várias patologias neurológicas.

3. Análise Crítica

Este ano foi fundamental e repleto de experiências enriquecedoras tanto a nível pessoal como profissional, servindo de transição entre o estatuto de estudante e o estatuto de médico. Esta transição não é fácil e o caminho ainda é longo para alcançar a confiança devida ao exercício da Medicina. Todavia, a necessidade de atingir os objectivos a que me propus inicialmente, foram essenciais para colmatar falhas na minha formação, tornando-me mais apta para o exercício da prática clínica.

Apresento agora uma reflexão sobre cada estágio parcelar individualmente, seguindo a mesma ordem de exposição das actividades desenvolvidas e descritas de cada um deles anteriormente.

O estágio de Ginecologia e Obstetrícia permitiu-me uma participação mais activa nas diversas áreas de intervenção, algo que não foi conseguido no 4º ano, e que contribui para um maior conhecimento dos actos médicos e cirúrgicos.

O estágio de Saúde Mental foi uma experiência que se tornou bastante valiosa. Pela primeira vez contactei realmente com a prática clínica desta especialidade, tendo sido uma realidade com a qual não estava muito familiarizada, a doença mental. Considero que adquiri vários conhecimentos que julgo que serão úteis no futuro e que me permitirão abordar melhor o doente psiquiátrico. Como realizar uma entrevista clínica neste âmbito foi uma das mais-valias que retirei deste estágio.

O estágio de Medicina Geral e Familiar permitiu-me compreender melhor a importância desta área como especialidade generalista que avalia o doente inserido no seu meio familiar, social e cultural, sendo também um importante gestor de recursos humanos e materiais. Foi essencial observar a relação médico-doente, em que o ponto central das consultas são o próprio doente e as suas relações interpessoais e interfamiliares. Para além disso, a possibilidade de vivenciar duas experiências distintas, em meio rural e urbano, foi bastante enriquecedor. Neste estágio adquiri maior competência e autonomia na condução de uma entrevista clínica.

Do estágio de Pediatria, o que considero ter sido mais importante foi o facto de ter aprendido como obter uma história clínica junto dos pais da criança, bem como a aquisição de métodos no que toca à realização do exame objectivo da criança pequena, que não colabora.

Quanto ao estágio de Cirurgia Geral, considero que foi bastante completo uma vez que pude participar de uma forma activa nas diferentes vertentes da especialidade. Constitui, a meu ver, um momento privilegiado de contacto com a realidade clínica, durante o qual a aprendizagem e o espírito crítico foram sempre estimulados. Saliento que a rotação por outras especialidades, Ortopedia e Urologia, revelou-se bastante útil, pois permitiu alargar a minha formação em áreas cujo contacto em anos anteriores foi curto. A oportunidade de participar na pequena cirurgia e no BO foram sem dúvida bastante motivantes e pedagógicos.

O estágio de Medicina Interna foi, sem dúvida, de extrema importância para a minha formação profissional e pessoal. A oportunidade de participar activamente no dia-a-dia da enfermaria ofereceu-me a possibilidade de aperfeiçoar tanto as competências práticas como teóricas. A oportunidade de seguir um doente desde a sua entrada na enfermaria, bem como avaliá-lo diariamente, possibilitou o meu envolvimento nas diversas ocorrências, empenhando-me num trabalho contínuo e ganhando cada vez mais confiança nos procedimentos clínicos. Creio que desenvolvi também capacidades na execução dos registos clínico do doente, nomeadamente diários clínico, notas de entrada e de alta.

Atendendo aos meus objectivos predefinidos e especificados acima, que se prendiam essencialmente com a aquisição de aptidões práticas e integração num serviço médico, considero que foram conseguidos. Em todos os estágios foi-me dada mais autonomia, confiança e apoio pelas equipas que integrei que em qualquer um dos anos anteriores. Penso ter ganho competências e autonomia no que toca ao desenvolvimento das actividades da enfermaria e na condução de uma consulta que eram os meus maiores objectivos, pois era aquilo que mais sentia falta na minha formação. Consegui realizar muitos procedimentos práticos, alguns dos quais nunca havia tido a possibilidade de realizar o que me motivou bastante ao longo deste ano.

Considero que a presente organização do 6º ano como ano profissionalizante foi bem sucedida e que este ano contribuiu bastante para a minha formação, no entanto, existem alguns pormenores que poderão ser melhorados como é o caso da falta de homogeneidade nas actividades realizadas e nos critérios de avaliação dos alunos no mesmo estágio.